

INCIDÊNCIA DA ANTRACNOSE EM FRUTOS DE CINCO HÍBRIDOS DE PIMENTÃO EM CONDIÇÕES DE CULTIVO PROTEGIDO. BERNARDO A. HALFELD-VIEIRA, KÁTIA L. NECHET, PAULO R. V. S. PEREIRA, MOISÉS MOURÃO JÚNIOR (Embrapa Roraima, BR 174, km 08, CP 133, 69301-970, Boa Vista-RR). halfeld@cpafrr.embrapa.br. Anthracnose incidence in fruits of five sweet pepper hybrids under protected cultivation.

A antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) é uma doença importante para cultura do pimentão por causar danos severos nos frutos resultando em perdas diretas ao agricultor. Em experimento conduzido de agosto a novembro de 2003, na cidade de Boa Vista, Roraima, os híbridos Amanda, Magali, Martha, Rúbia e Nathalie foram avaliados realizando-se colheitas semanais de frutos maduros, quantificando-se o número total de frutos e o número de frutos com sintomas da doença, para cada planta, em um total de 8 avaliações. O sistema de irrigação utilizado foi por gotejamento e os dados de ambiente foram monitorados com temperatura variando de 23-41 °C e UR% de 33-93%. Nenhum fungicida foi utilizado durante a condução do experimento. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em um total de quatro blocos, cada um constituído por 20 plantas, sendo cada planta considerada uma repetição. Para análise estatística foram utilizados os valores percentuais de frutos

com antracnose por planta. Para teste de média foi realizado teste de Duncan a 5%. Os resultados demonstram que o híbrido Amanda teve a menor média percentual de frutos com antracnose (1,3%) diferindo estatisticamente de Nathalie (2,7%) e Rúbia (2,8%), seguido de Magali (3,2%) e Martha (6,1%). Para todos os híbridos verifica-se que, a medida em que os frutos são colhidos há redução significativa do percentual de frutos com antracnose, em colheitas subseqüentes. Isto pode ser atribuído à redução da densidade de inóculo em que a remoção de frutos afetados constitui uma prática importante no controle da doença.